

Mestrado da USCS produz peças poéticas inspiradas em narrativas de pacientes com câncer

Estudo utiliza medicina narrativa em sujeitos com câncer, sob cuidados paliativos

(São Caetano do Sul - SP) - Implementar o ambulatório de anamnese ampliada e elaborar peças poéticas fictícias sobre os aspectos mais valiosos da vida de pacientes oncológicos, que estão sob cuidados paliativos foi o objetivo da dissertação de mestrado em Inovação no Ensino de Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), realizada pelo médico oncologista José Carlos Malafaia Ferreira. Seu projeto de pesquisa procurou destacar particularidades centradas na singularidade de cada indivíduo, realçando a imagem feita por si da sua própria identidade e poucas vezes evidenciadas na anamnese médica convencional.

Segundo o pesquisador, “Fábulas para lembrar de mim” é uma pesquisa qualitativa, prospectiva, exploratória, pautada na metodologia da Medicina Narrativa. A amostra foi escolhida por conveniência, perfazendo o total de 16 sujeitos com câncer, sob cuidados paliativos, tratados no Centro Oncológico de São Caetano do Sul/SP. “Um ambulatório dirigido, denominado Anamnese Ampliada, serviu de espaço para a coleta das narrativas de vida. Nesse ambulatório, duas entrevistas aconteceram para a coleta das narrativas: a primeira, onde o entrevistado foi instigado a produzir um relato de vida numa linha de tempo da sua infância até antes dos primeiros sintomas da doença. Na segunda entrevista, o paciente foi apresentado a uma obra artística consagrada e discorreu sobre o efeito que a obra lhe causou. As peças visavam à exploração dos signos de cada conto pessoal, dilatando-os e/ou ressignificando-os. As peças, escritas e/ou performadas em vídeo, foram disponibilizadas em um canal do Youtube”, explica o médico.

Malafaia conta que a prática de uma medicina centrada no sujeito está no escopo dos cuidados paliativos, onde a melhor qualidade de vida do paciente com uma doença ameaçadora à sua vida, bem como a de seus familiares, é o objetivo maior, fazendo isso por meio da prevenção e do alívio do sofrimento, da identificação precoce, da avaliação impecável e do tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. “O médico oncologista terá de lidar com a angústia comum a todo ser humano: a consciência da finitude. Seus sentimentos, seus temores, suas questões sobre o morrer não ficarão guardados numa caixa inviolável. Couraças, carapaças e /ou anteparos que se criem e se busquem para o distanciamento das emoções difíceis não vão ajudar no cuidado de alguém diante da morte”, avalia o aluno do PPGS/USCS.

A anamnese ampliada (nomação cunhada por Malafaia) é um espaço de atenção dilatada para compor a abordagem dos pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Atenção que se propõe à investigação da identidade do paciente, que se torna um contador de histórias (suas narrativas de vida), em que ele é o protagonista. “Ao criar as peças poéticas a partir das narrativas de vida, o pesquisador também se vê imerso nelas, porque se faz atravessado pelas histórias e transformado, transformando. O entrevistador e documentarista de histórias orais de vida é também parte do processo, da história contada e revisitada. O experimento não o absolve, na verdade o absorve. Ele, o documentarista, é atingido e imprime o seu toque na obra”, explica Malafaia. O pesquisador conta que, dentre as histórias colhidas dos pacientes oncológicos em tratamento paliativo, foram identificadas as seguintes categorias: empatia, afeto, resiliência, cuidado, medo, confronto, espiritualidade, luta, pessoa com a doença e não a doença em si.

Resultados – De acordo com Malafaia, por meio das coletas de narrativas, realizadas em dois encontros mais estendidos, fora do ambiente do consultório, foi demonstrada a capacidade de fortalecimento da relação entre médico e paciente. “Notou-se a necessidade de criar mais ambulatórios deste tipo, para que o relacionamento entre médico-paciente seja desenvolvido, assim como a participação de uma equipe multidisciplinar para que os profissionais da área da saúde aprendam a desenvolver uma melhor escuta ativa, para conhecer melhor a necessidade dos seus pacientes, e para que consigam enxergar os pacientes além de sua doença”, avalia o médico oncologista.

O produto, gerado a partir de sua dissertação, denomina-se “Fábulas para lembrar de mim: peças inspiradas em narrativas de vida de pacientes com câncer” e pode ser acessado no Youtube (https://www.youtube.com/channel/UCVmFPO4sY_vXTBheCaEPYSQ).

A pesquisa de José Carlos Malafaia Ferreira pode ser conferida no link: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/arquivo/555>.

O Programa de Mestrado Profissional em Inovação no Ensino Superior em Saúde da USCS tem como objetivo proporcionar a formação de profissionais diferenciados, baseado em perfil de competência que contemple a produção de conhecimento aplicável nas instituições de nível superior e nos contextos de prática para a condução de intervenções de impacto social, sanitário e educacional no âmbito do Sistema Único de Saúde. Mais informações: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppgs/mestrado-profissional-em-saude>.

Mais informações à imprensa:

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-mail: imprensa@online.uscs.edu.br

20/12/2022